

Sabem que mais, arroz com tamagotchis

O meu nome é Américo, Américo Elisio, e sou, virtualmente, um engenheiro. Nasci nos anos 60 e sou profundamente solidário. Adopto Tamagotchis órfãos e abandonados.

Tamagotchi (TM), the Virtual Reality Pet. As you may know, Tamagotchi is currently being sold in Japan by Bandai Co., Ltd. Tamagotchi has become incredibly popular, and manufacturing is working at full capacity to try to catch up with demand.

American consumers love Tamagotchi, too.

Apesar de todo este amor (universal, pois vai do Japão aos Estados Unidos da América e já começou a atacar na Europa, excluindo quase exclusivamente a África, o que aliás é normal) há muitos Tamagotchis abandonados por gente sem sentimentos

Tamagotchi (TM)

("tom-ah-got-chee")

An appealing virtual reality creature. Tamagotchi ("tom-ah-got-chee") was first discovered in Japan. Tamagotchi hatch from tiny eggs after traveling millions of lightyears through cyberspace. With proper care and feeding (accomplished by pushing buttons on the egg), Tamagotchi quickly grow into adorable virtual reality pets in a wide variety of shapes and personalities.

Enormously popular in Japan, Tamagotchi have been adopted by children, teens, and adults of both sexes.

Na verdade, há quem adopte Tamagotchis, alguns bem caros, e depois se canse deles, como se um ser como os Tamagotchis fossem umas coisas quaisquer. Os Tamagotchis são bem reais (posto que nascidos do virtual) e são, na verdade, o espelho de quem deles trata e adopta.

How To Care For an Tamagotchi?

When Are They Coming?

Perguntas ainda sem resposta para muita gente. Para gente sem escrúpulos que pensa que o Mundo Virtual não existe, ou que não é seguro. O meu nome é Américo e sou, como já disse, virtualmente um engenheiro. Sou um cibercidadão (**after traveling millions of lightyears through cyberspace**), sou um cibercidadão consciente e solidário.

Por isso não tenho tempo para roteiros, nem para sentimentalismos baratos. Sou um filho, adoptado, dos tamagotchianos de esquerda, esse povo imune aos males do real, às doenças, à poluição, ao buraco do ozono. No ciberespaço não há buracos. Pelo menos ainda não foram descobertos quaisquer buracos. Tanto quanto sei.

Até o sexo. ali. é seguro. Há de tudo. Até ciberporno, como no mundo real.

Eu que nasci nos anos 60 e sou profundamente solidário, eu que adopto Tamagotchis órfãos e abandonados, que não me esquivo às responsabilidades de um cidadão que se transformou num cibercidadão, com morada no ciberespaço e tudo, eu já estou muito à frente. Poderei dizer, com propriedade, que já vivo no futuro.

Só e-mails tenho mais de meia dúzia. E todos à borla. Sou um cibercidadão adulto.

Tamagotchi (e eu) has become incredibly popular.

Roteiros? Títulos no fim? Feiras do Livro? Já há livros inteiros no ciberespaço, à disposição de quem os queira ler. E até proibidos, meu caro Henrique Borges, como esse **do Amante da Lady Chá não sei quê...** Está todo na Internet, NET para os íntimos. Em inglês, claro. Mas o português já tem Terravista no ciberespaço. E até há poetas e dúvidas no ciberespaço da língua portuguesa.

Roteiros? Títulos no fim? Eu agora gosto é de navegar na Internet. "Ver montras" como diz um engenheiro que eu conheço e que é do mundo real, isto é, que não é ciberengenheiro como eu, nem adopta tamagotchis como eu.

How To Care For an Tamagotchi.

(Return to Virtual Pet Home Page)

No, not yet, not yet, please!

"(...) Eu não morri: // Estou aqui // na ilha sem nome, // sem latitude nem longitude, // perdida nos mapas, perdida no mar Tenebroso (...)" . Podia adoptar este AVISO À NAVEGAÇÃO, escrito por Joaquim Namorado em 1941, antes do ciberespaço, no tempo da navegação exposta aos saques e às abordagens. Mas não, não adopto. Sou obrigado ao título do fim? Então aí vai...

título no fim;

Sabem que mais, arroz com tamagotchis
